

PERDA BENÉFICA (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *perda benéfica* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, tirar proveito cosmoético ao considerar situações onde houve prejuízo de qualquer natureza, enquanto oportunidades evolutivas, revertendo-as em aprendizado, com a finalidade de alavancar trafores na consecução da proéxis pessoal e grupal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *perda* vem do idioma Latim Vulgar, *perditus*, feminino de *perditus*, particípio passado de *perdere*, “perder; causar a perda de; arruinar; destruir; transtornar; dissipar; estragar; corromper; perverter”. Surgiu no Século XIII. O termo *benéfico* procede do mesmo idioma Latim, *beneficus*, “benefício; benefazejo”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Dano benéfico. 2. Perda favorável. 3. Prejuízo proveitoso. 4. Término benévolo.

Neologia. As 3 expressões compostas *perda benéfica*, *perda benéfica básica* e *perda benéfica avançada* são neologismos técnicos da Evolucioologia.

Antonimologia: 1. Perda prejudicial. 2. Perda trágica. 3. Resultados negativos da perda.

Estrangeirismologia: o *insight* positivo proveniente de situação de perda; o *upgrade* evolutivo diante da superação dos gargalos evolutivos.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autevolução.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Há perdas benéficas. Perdas requerem autolucidez.*

Citaciologia: – *Perder tempo em aprender coisas que não interessam priva-nos de descobrir coisas interessantes* (Carlos Drumond de Andrade, 1902–1987).

Proverbologia: – “Quem perde sempre ganha, depende da intencionalidade”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da perda benéfica; os pensenes positivos fortalecendo o ego diante de situações de perda; os patopensenes de vitimização; a patopensenidade; os pensenes cosmoéticos superando as emoções negativas diante das perdas; o holopensene patológico da perda; a desorganização pensênica diante de perdas relativamente simples; os pensenes do Paradireito diante do cenário de incertezas do intrafísico; o poder dos autopensenes desassediadores diante de qualquer tipo de perda.

Fatologia: a perda benéfica; o ganho evolutivo diante do descontentamento; as reflexões cosmoéticas revelando trafores após dificuldades; o imprevisto levando à autovitimização; o corte dos ganhos secundários, alavancando posturas cosmoéticas; a análise dos fracassos sem entrar no padrão de “coitadinho”, assumindo o papel de semperaprendente; a contrariedade como fator de aprendizagem cosmoética; os resultados cosmoéticos da perda; a atribuição sinalizando a necessidade de desenvolvimento de novos trafores; as reflexões positivas por meio da desventura; a opção de fazer acontecer o melhor para todos; o aprendizado evolutivo durante os imprevistos; o ato de decidir com cautela para evitar problemas; o fato de ninguém perder ninguém; o empoderamento cosmoético obtido por meio dos resultados da perda; a atitude de não pensar só no infortúnio e sim na solução; a zona de conforto como atratora de perdas de qualquer origem; o posicionamento evolutivo assumido durante a consecução da proéxis; as escolhas cosmoéticas favorecendo a evolução pessoal; a virada evolutiva após a superação do problema; a identificação dos valores pessoais na superação das atribuições multiexistenciais; as reciclagens existenciais evi-

tando autoconflitos diários; a eliminação de valores pessoais obsoletos desencadeando novos costumes; as imaturidades diante de pequenas contrariedades; a *inteligência evolutiva* (IE) na identificação das perdas benéficas; as manipulações durante os danos; o desrespeito ao outro durante as situações de prejuízo; a identificação da cláusula pétreia evitando grandes desventuras pessoais; a reparação dos danos pessoais ao assumir a responsabilidade diante das consciências envolvidas; a queda da autoimagem idealizada; a superação dos mecanismos de defesa causadores de inúmeros problemas; o capitalismo selvagem causando prejuízos irreparáveis; a autonomia evolutiva evitando interprises grupocármicas; a vivência do Paradireito otimizando a consecução da proéxis; a identificação dos talentos evolutivos durante a reconfiguração da História Pessoal, após a superação de problema financeiro; a autoimagem dificultando a identificação do megatrafor; a História Pessoal reescrita através da resolução dos autoconflitos oriundos das perdas existenciais.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os parapsicodramas vivenciados durante perdas existenciais; o holopense criado durante o *Curso Intermisso* (CI) minimizando as crises existenciais; o esbregue intermissivo facilitando a compreensão dos erros do passado; os compromissos assumidos durante o curso pré-ressomático fortalecendo escolhas no dia a dia; o holopense dos paraveres na consecução da proéxis pessoal; o paraver reforçando a tomada de decisão anticonflitiva; os *insights* durante a prática da tenepes pessoal na superação das crises existenciais; as dinâmicas parapsíquicas da Conscienciologia podendo aumentar a autolucidez diante das crises existenciais; o amparo extrafísico antes, durante e depois da superação das perdas; a senha intermissiva das amizades raras; o acesso às aulas do *Curso Intermisso*; as autorretratações superando perdas multiexistenciais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo perda–estofo evolutivo*.

Principiologia: o *princípio de não terceirizar as percepções somáticas após perda de qualquer espécie*; o *princípio da evolução consciencial*.

Codigologia: as cláusulas do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) enquanto fator importante em alavancar trafores diante das crises de qualquer origem.

Teoriologia: a *teoria dos paraveres*.

Tecnologia: a *técnica de abrir mão de estar sempre com razão*.

Voluntariologia: o *voluntariado na Associação Internacional de Paradireitologia* (JURISCONS) ampliando a lucidez em situações conflituosas.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível do Paradireito*.

Efeitologia: os *efeitos das reflexões frequentes*; a carência pessoal fortalecendo os *efeitos das perdas pessoais*.

Neossinapsologia: as *neossinapses resultantes da compreensão da perda benéfica*.

Ciclogologia: o *ciclo evolutivo pessoal otimizado*.

Enumerologia: a autorreflexão *superando* autoconflitos diante da perda; a autorganização *superando* descontrole financeiro; o posicionamento cosmoético *superando* negocinho evolutivo; a visão de conjunto do empreendedor autoproexista *superando* perdas existenciais; as escolhas proexológicas lúcidas *superando* ganhos secundários; o autequilíbrio emocional *superando* relações mal sucedidas; a lucidez cosmoética *superando* os autoconflitos resultante de perdas.

Binomiologia: o *binômio ganha-perde*; o *binômio ação-reação*; o *binômio Paradireito-Paraver*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio resiliência-autossuperação*.

Interaciologia: a *interação causa-efeito* evidenciando perdas.

Crescendologia: o *crescendo teático aprender com o erro–errar menos*.

Trinomiologia: o *trinômio posicionamento–liberdade consciencial–interassistência*.

Polinomiologia: o *polinômio talentos pessoais cosmoéticos–vínculo proexológico–consecução da proéxis–completismo existencial*.

Antagonismologia: o *antagonismo interassistência / interprisão*.

Paradoxologia: o *paradoxo de as perdas necessárias poderem ser ganhos evolutivos; o paradoxo de o prejuízo pessoal poder resultar em ganho grupal*.

Politicologia: a política de estar bem com todos; a política de fazer o bem, sem olhar a quem.

Legislogia: as *leis do Paradireito; a lei de errar menos e acertar mais; a lei do maior esforço* aplicada na superação do apego inseguro.

Filiologia: a proexofilia; a meritofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a fobia das perdas recorrentes.

Sindromologia: a *síndrome do perdedor; a síndrome do coitadismo; a síndrome da perda do poder*.

Maniologia: a mania de querer controlar tudo; a mania de querer evoluir sem o mínimo esforço; a mania de toda perda trazer prejuízo; a eliminação da mania de perder tempo.

Mitologia: o *mito de Atlas; o mito da caverna*.

Holotecologia: a parapsicoteca; a politicoteca.

Interdisciplinologia: a Evolucionologia; a Tenepessologia; a Paradiplomacia; a Interaciologia; a Interassistenciologia; a Recinologia; a Ortopenologia; a Proexologia; a Cosmoeticologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o perdedor; o agradecido; o benfeitor; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a perdedora; a agradecida; a benfeitora; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens reurbanisatus; o Homo sapiens evolutiologus; o Homo sapiens autolucidus; o Homo sapiens intermissivista; o Homo sapiens correctus; o Homo sapiens cosmoethicus; o Homo sapiens assistentialis; o Homo sapiens fraternus; o Homo sapiens gratus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: perda benéfica *básica* = a geradora de avaliação dos erros alavancando recins necessárias; perda benéfica *avançada* = a geradora de avaliação dos erros com proveito cosmoético, fortalecendo o aprendizado evolutivo.

Culturologia: a *cultura pessoal* de enfrentar cosmoeticamente as perdas de quaisquer natureza.

Realidade. Sob a ótica da *Paradireitologia*, eis, na ordem alfabética, 9 traços ou posturas para a reflexão do interessado em analisar, superar, evitar ou tirar proveito evolutivo das situações conflitivas relacionadas às perdas:

1. **Antiegoísmo:** identificar e eliminar qualquer postura egoica nas interrelações.
2. **Desapego:** abrir mão do ganho secundário, proveniente da perda.
3. **Intencionalidade:** analisar a própria intencionalidade antes de iniciar qualquer tipo de relação.
4. **Interrelações:** observar as relações no cotidiano, detectando se trazem ganhos ou perdas para a evolução consciencial.
5. **Ortopensividade:** manter a ortopensividade nas relações de conflitos relacionados com a perda, favorecendo a lucidez e a resolução pacífica.
6. **Priorização:** organizar a rotina diária sem perder tempo com o irrelevante, priorizando a autevolucão.
7. **Realismo:** aplicar a Cosmoética para favorecer a compreensão e aprendizado evolutivo frente às perdas no cotidiano.
8. **Reflexão:** refletir antes de e durante qualquer situação conflituosa envolvendo perdas, favorecendo a lucidez.
9. **Sensatez:** utilizar o bom senso na tomada de decisões, evitando precipitações prejudiciais e perdas desnecessárias.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a perda benéfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alerta consciencial:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
02. **Antiacao:** Intrafisiologia; Neutro.
03. **Apego à perda:** Perdologia; Nosográfico.
04. **Causa perdida:** Perdologia; Nosográfico.
05. **Complicador:** Experimentologia; Neutro.
06. **Conscin mal resolvida:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Definição do básico:** Definiologia; Homeostático.
08. **Desperdício:** Ecologia; Nosográfico.
09. **Êxito:** Autevoluciologia; Neutro.
10. **Impasse na pesquisa:** Autopesquisologia; Neutro.
11. **Megarresponsabilidade:** Paradireitologia; Homeostático.
12. **Prejuízo sorrateiro:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Retomada autevoluciva:** Autorreexologia; Homeostático.
14. **Síndrome da subestimação:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Síndrome do ostracismo:** Perdologia; Nosográfico.

O APROVEITAMENTO COSMOÉTICO DAS PERDAS BENÉFICAS TRAZ ÀS CONSCIÊNCIAS LÚCIDAS NOVO MOMENTO EVOLUTIVO, POSSIBILITANDO A ELIMINAÇÃO DE INTERPRISÕES E ALAVANCAGEM DA PROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já avalia com lucidez as perdas benéficas no dia a dia? Qual a avaliação cosmoética diante dos resultados obtidos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 49 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 577, 632 a 635, 642, 645 e 646.

2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 490 a 492 e 989 a 993.

3. **Idem; *Manual da Proéxis: Programação Existencial***; revisores Alexander Steiner; & Cristiane Ferraro; 164 p.; 40 caps.; 15 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. rev.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 26 a 32, 38 a 48, 55 a 75 e 81 a 92.

H. R.